



**NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À
MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Beatriz Vieira Lemes
Walkiria Martins Siqueira Lago

Orientador: Profa. Me. Taiana Dias de Matos Ribeiro

Trindade-GO
2020

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM**

**NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À
MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

**Beatriz Vieira Lemes
Walkiria Martins Siqueira Lago**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Me. Taiana Dias de Matos Ribeiro

Trindade - GO
2020

Beatriz Vieira Lemes
Walkiria Martins Siqueira Lago

**NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À
MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Orientadora)
Faculdade União de Goyazes

Prof. Ma. Mariana Queiroz da Silva (Membro Interno)
Faculdade União de Goyazes

Enfa. Charlene de Oliveira Sales (Membro Externo)
Secretaria Municipal de Saúde de Trindade-GO

Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos (Suplente)
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO
11/12/2020

NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Beatriz Vieira Lemes¹
Walkiria Martins Siqueira Lago¹
Taiana Dias de Matos Ribeiro²

RESUMO

Introdução: Profissionais da área da saúde estão em constante exposição a material biológico, como sangue e secreções. Muitos profissionais desatendem o uso de proteção, incluindo os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e as normas de biossegurança. **Objetivos:** Analisar as notificações de acidente de trabalho por Exposição à Material Biológico e identificar as principais causas e os profissionais mais expostos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo de caráter descritivo. A coleta de dados foi desenvolvida em novembro 2020, na Vigilância em Saúde de uma cidade do interior de Goiás com busca no SINAN das notificações de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico. **Resultados:** Verificou-se que a equipe de enfermagem é a categoria que está mais exposta aos acidentes de trabalho com material biológico. **Conclusão:** Resultados reafirmam que as estratégias de educação continuada estão sendo insuficientes ou devem ser reformuladas para uma melhor adesão a prática de notificação desses acidentes.

PALAVRAS-CHAVE: acidente de trabalho, perfurocortante, material biológico.

ABSTRACT

NOTIFICATIONS OF WORK ACCIDENTS WITH EXPOSURE TO BIOLOGICAL MATERIAL IN HEALTHCARE PROFESSIONALS

Introduction: Health care professionals are constantly exposed to biological material, such as blood and secretions. Many professionals disregard the use of protection, including Personal Protective Equipment (PPE's) and biosafety standards. **Objectives:** To analyze notifications of occupational accidents due to Exposure to Biological Material and to identify the main causes and the most exposed professionals. **Methodology:** This is a descriptive quantitative study. The data collection was developed in November 2020, in the Health Surveillance of a city in interior of Goiás, searching SINAN for notifications of word Accidents with Exposure to Biological Material. **Results:** It was found that the nursing team is the category that is most exposed to accidents at work with biological material. **Conclusion:** Results reaffirm that continuing education strategies are insufficient or should be reformulated to better adhere to the practice of reporting these accidents.

KEYWORDS: occupational accident, sharps, biological material.

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora, Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer primeiramente a Deus por ter nos ajudado a superar as dificuldades, por ter nos dado forças e confiança para tornar possível a realização de um sonho e lutar para alcançar aquilo que acreditamos importante. Hoje não poderíamos esquecer o papel que Deus teve ao longo do nosso percurso. A todos os professores do curso, especialmente a nossa orientadora, agradecemos os muitos ensinamentos e as múltiplas sugestões que contribuíram para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso trabalho.

Não podemos deixar de agradecer a esta universidade e ao seu corpo docente por todo o conhecimento que adquirimos ao longo desses cinco anos. Aos nossos colegas de curso que sofreram tanto quanto nós, os mais sinceros agradecimentos.

Finalmente queremos agradecer à nossa família e amigos o incentivo, a confiança e todas as bases que fizeram de nós quem somos hoje. Por serem nosso pilar, estarem ao nosso lado e fazer acreditar que tínhamos a força e as ferramentas necessárias para finalizar este trabalho.

Queremos gritar bem alto nosso agradecimento porque nunca duvidaram da nossa capacidade e tornaram possível a realização desse grande objetivo. Por fim, mas não menos importante, deixamos uma palavra de gratidão a todas as pessoas que de alguma forma tocaram nossos corações e transmitiram força e confiança em nós, que fizeram parte desta caminhada ao nosso lado.

Que venha o futuro!

Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.

Carl Jung

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador e um local de trabalho saudável são valiosos bens individuais, comunitários e dos países. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a principal finalidade dos Serviços de Saúde Ocupacional consiste na promoção de “condições de trabalho que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social, prevenindo a doença e os acidentes” (OMS, 2017).

Os trabalhadores passam a maior parte do seu dia no local de trabalho, onde frequentemente são expostos a situações de risco para a saúde e a integridade física dos mesmos. Risco é definido por toda e qualquer chance de que algum elemento ou circunstância existente num dado processo ou ambiente de trabalho possa causar dano à saúde, seja por meio de acidentes, doenças ou do sofrimento dos trabalhadores (PORTO, 2010).

Os profissionais que prestam atendimento hospitalar são considerados trabalhadores que praticam tarefas simples e rotineiras, porém, dentro de um ambiente com grau de risco III, segundo a Norma Regulamentadora (NR), por desenvolver atividade de Atenção à Saúde (BERNARDINO, 2014).

Profissionais da área da saúde estão em constante exposição a material biológico, como sangue e secreções. Muitos profissionais desatendem o uso de proteção, incluindo os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e as normas de biossegurança. Geralmente estes EPI's são mais utilizados quando já se sabe os diagnósticos do paciente.

Uma das maiores preocupações é a transmissão de doenças infecciosas como o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Hepatites Virais B e C. A exposição desses profissionais pode ocorrer de diversas formas como: por agulhas ou materiais cortantes contaminados, o contato de mucosa com secreções e lesões cutâneas potencialmente contaminadas (GUILARDE *et al.*, 2010).

O profissional de saúde, entre eles técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, dentistas, farmacêuticos, biomédicos e toda a equipe multidisciplinar deve desenvolver um sentido de responsabilidade com relação à sua própria segurança e à segurança de seu paciente. Para tal, é necessário obter conhecimentos específicos acerca de como podem ocorrer os acidentes de trabalho,

bem como ser responsável pela manutenção da segurança do ambiente através das ações educativas.

São responsáveis também, em casos de acidentes com materiais perfurocortantes, pelo registro do acidente, devendo ainda levar em consideração as condições do paciente, bem como deve ser realizado acompanhamento sorológico deste e do funcionário que se acidentou, com acompanhamento após 2 e 6 meses da ocorrência do acidente para que se consiga um melhor acompanhamento desses casos (AMARAL, 2014).

No Brasil, apesar de os acidentes de trabalho por material perfurocortantes serem frequentes, não existe ainda uma real identificação do número de trabalhadores acidentados por esses agravos.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi elaborado no início da década de 90, tendo como finalidade a coleta e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, fornecendo informações para a análise e contribuindo, dessa forma, para a tomada de decisões nos níveis das três esferas.

O SINAN foi introduzido de forma progressiva no Brasil a partir do ano de 1993, em 1998 foi regulamentado, tornando assim, obrigatória a sua alimentação na base de dados nacional. A partir de 2003, com a criação da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) o SINAN se tornou uma obrigação da mesma (BRASIL, 2007).

Portanto se faz necessário o levantamento de dados deste trabalho para avaliar o índice de ocorrências e as características dos acidentes notificados envolvendo a exposição à material biológico e os profissionais de saúde.

Frente ao exposto, surgiu o seguinte questionamento: Quais profissionais de saúde são mais expostos ao Acidente de trabalho por Exposição à Material Biológico e as principais circunstâncias?

Esta pesquisa teve como objetivo: Analisar as notificações de acidente de trabalho por Exposição à Material Biológico, identificar as principais causas e os profissionais de saúde mais expostos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo de caráter descritivo. A coleta de dados foi desenvolvida em novembro 2020, na Vigilância em Saúde de uma cidade do interior de Goiás com busca no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) das notificações de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico.

O SINAN é alimentado principalmente pelas fichas de notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória da portaria de consolidação nº4, de 28 de setembro de 2017. Porém é facultado a cada Estado e município incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. A efetiva utilização do SINAN permite a realização de um diagnóstico dinâmico das ocorrências de um evento na população, podendo assim oferecer respostas aos agravos, além de vir indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo para identificação da realidade epidemiológica dessas regiões (SUVISA, 2020).

A ficha de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico define como caso todo acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico potencialmente contaminado por patógenos, por meio de material perfurocortante ou não (SUVISA, 2020). Os itens que foram mais importantes para este estudo foram o 31-ocupação, 46-tipo de exposição, 48-circunstância do acidente, e 49-agente.

A amostra foi composta por 129 fichas de notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico de janeiro de 2015 a setembro de 2020 que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão deste estudo.

Foram incluídas as fichas que continham preenchimento adequado de todos os campos e excluídas as fichas que não estavam preenchidos os campos: 31-Ocupação; 46-Tipo de Exposição; 48- Circunstâncias do Acidente; 49- Agente.

As pesquisadoras realizaram a coleta de dados indo até a Vigilância em Saúde com horário agendado pela coordenação responsável pelo programa de Vigilância em Saúde do Trabalhador, onde fizeram a busca pelo SINAN das fichas de notificação. O banco de dados foi organizado em planilha do Excel.

Esta pesquisa não passou pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), devido ao fato de que as pesquisas envolvendo dados de domínio público que não identifiquem

os participantes da pesquisa ou sem envolvimento de seres humanos, não necessitam de aprovação por parte do CEP.

RESULTADOS

A tabela 1 demonstra que foram notificados 129 casos de Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico, onde 100% das notificações ocorreram da rede pública de saúde, 86,8% dos trabalhadores são mulheres e 13,1% homens. As idades variam de 17 a 61 anos sendo que 44,1% têm idades entre 17 e 30 anos e 55,8% de 31 a 61 anos.

Tabela 1: Total de acidentes notificados, Tipo de Unidade notificadora, sexo e faixa etária dos profissionais de saúde expostos ao Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico. Brasil, 2020.

	n	%
Total de acidentes	129	100%
Unidade notificadora		
Pública	129	100%
Privada	-	-
Sexo		
Feminino	112	86,8%
Masculino	17	13,1%
Idade		
17 á 30 anos	57	44,1%
31 á 61	72	55,8%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação- GO 2020.

Na tabela 2 descreve a ocupação dos profissionais de saúde expostos ao Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico onde 58,1% são profissionais da equipe técnica de enfermagem, 11,6% enfermeiros, 6,2% dentistas, 3,8% médicos, 3,8% estudantes e 16,2% outros profissionais que trabalham em hospitais.

Tabela 2: Profissionais de Saúde expostos ao Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico. Brasil, 2020.

	n	%
Ocupação		
Técnico de enfermagem	75	58,1%
Enfermeiro	15	11,6%
Dentista	8	6,2%
Médico	5	3,8%
Estudantes	5	3,8%
Outros	21	16,2%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação- GO 2020.

Na tabela 3 observa-se que os dados específicos dos acidentes de trabalho, como o tipo de exposição foram, 84,4% percutânea, 10,8% em mucosas e 4,6% em pele íntegra.

Já as circunstancias do acidente 44,9% ocorre durante a administração de medicações, 5,4% durante punção, 12,4% ocorre devido ao descarte inadequado de material, 6,2% durante procedimentos odontológicos, 7,7% durante a lavagem do material e 23,2% outros procedimentos.

O agente que mais causaram acidentes são as agulhas com um total de 81,35%, seguidos pelas lâminas 7,7%, vidros 1,5% e outros 9,3%. Dos profissionais 85,2% faziam o uso dos EPI'S e 14,7% não utilizavam.

Se tratando da conduta após os acidentes 91,1% não tiveram nenhum tipo de indicação para quimioprofilaxia, 7,7% tiveram indicação e 0,7% se recusou a fazer a quimioprofilaxia.

Tabela 3: Dados específicos do Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico. Brasil, 2020.

	n	%
Tipos de exposição		
Percutânea	109	84,4%
Mucosa	14	10,8%
Pele Inteira	6	4,6%
Circunstancia do acidente		
Administração de medicação	58	44,9%
Punção	7	5,4%
Descarte inadequado	16	12,4%
Procedimento odontológico	8	6,2%
Lavagem do material	10	7,7%
Outros	30	23,2%
Agente		
Agulha	105	81,35
Vidros	2	1,5%
Lâminas	10	7,7%
Outros	12	9,3%
Uso de EPI		
Sim	110	85,2%
Não	19	14,7
Conduta do acidente		
Indicação de quimioprofilaxia	10	7,7%
Sem indicação de quimioprofilaxia	118	91,1%
Recusou quimioprofilaxia	1	0,7%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação- GO 2020.

DISCUSSÃO

Dentre os 129 acidentes com material biológico entre 2015 a setembro de 2020 no município em questão, 100% foram notificados pela rede pública de saúde, o que aponta uma subnotificação de unidades de saúde do setor privado. Um estudo mostrou que é relevante o investimento em estudos e ações que não só rastreiem os acidentes, mas que possam propor medidas preventivas, que requeiram uma nova aprendizagem com uma mudança de atitude, principalmente as unidades particulares para que não ocorra a subnotificação (SANTOS, 2017).

Através da estratégia de uma educação contínua adotada pelo Sistema único de saúde (SUS), as unidades públicas notificam os acidentes, sendo uma forma de minimizar os possíveis agravos futuros, fornecem uma melhor capacitação para os seus profissionais sensibilizando-os para a importância da notificação.

As ações precisam de um suporte vindo da Vigilância epidemiológica, no que diz respeito à notificação compulsória, e, além disso, respalda o trabalhador e, orienta sobre os protocolos a serem seguidos, buscando a diminuição dos casos de subnotificação e respeitando as normas de biossegurança (BRASIL, 2010).

Acredita-se que o número existente seja subestimado devido à existência provável de subnotificação entre profissionais de saúde devido à falta de conscientização do risco por parte dos trabalhadores e gestores de hospitais, ao medo de desemprego ou perda de emprego pelo trabalhador, à culpabilidade que sente em relação a esse evento, à falta de organização adequada das ações do serviço de atendimento ao trabalhador, às dificuldades do sistema de informação e, ainda, à descrença da importância do acidente do trabalho desta natureza, além de uma educação continuada que deve ser feita pelas equipes gestoras dessas unidades de saúde (MARZIALI, 2014).

A maioria dos profissionais de saúde que foram expostos ao acidente com material biológico em 86,8% são mulheres. Segundo Caixeta (2005), acredita-se que mesmo com a tendência da masculinização, a equipe de enfermagem ainda é composta por mulheres em sua maioria.

A maior parte dos profissionais que sofreram o acidente em 55,8% tinham idade entre de 31 a 61 anos. Estudos preliminares mostraram que quanto maior o tempo de trabalho de um profissional, mais ele se sente capaz e seguro de realizar técnicas do dia a dia, com isso percebemos que esses 55,1% cujas idades variam

de 31 a 61 anos possam estar a mais tempo no mercado de trabalho e por esse fato é a maioria acometida por esses acidentes.

Um estudo mostrou que independente da categoria profissional, os trabalhadores com maior tempo de trabalho acabam se arriscando mais, por se sentirem mais alto confiantes na execução de suas atividades, por vezes abrindo mão até mesmo dos equipamentos de proteção (BRASIL, 2010).

Os profissionais de nível técnico apresentam maior envolvimento em acidentes com material biológico, 58,1% seguidos pelos enfermeiros que apresentaram a taxa de 11,6% dos acidentes, pelo fato da equipe de enfermagem constituir o grupo dos profissionais com maior tempo de permanência no hospital, em contato direto com o paciente vinte e quatro horas por dia e devido à grande quantidade de procedimentos executados, estão mais susceptíveis as exposições a esses acidentes e adquirem doenças infecciosas.

Seguido pelos dentistas que foram um total de 6,2% dos acidentes, um número razoavelmente baixo quando comparado às outras duas classes trabalhadoras a cima. Já os médicos e estudantes da área da saúde que foram acometidos apresentam uma taxa de 3,8% cada. Se tratando dos estudantes podemos relacionar esses acidentes com inexperiência, falta de capacitação. A taxa de 16,2% foram outros profissionais ligados aos serviços hospitalares que se acidentaram durante suas jornadas de trabalho.

O sangue foi o material orgânico predominante nos acidentes deste estudo. Se tratando dos tipos de exposição obtidos nesta pesquisa o nível maior foi das exposições percutâneas com 84,4%, causados por objetos perfurocortantes com predominância de 81,3% de agulhas, 1,5% causadas por vidros e 7,7% por lâminas. Como observou Araújo (2014) os acidentes causados por agulhas e outros materiais perfurocortantes, em geral são considerados muito perigosos pela alta capacidade de transmitir doenças infectocontagiosas. Diante disso reforça-se a importância do uso dos EPI'S de acordo com as atividades a serem executadas.

As exposições em mucosas 10,8% e pele íntegra 4,6%, estão intimamente ligados a falta de uso de EPI'S uma vez que com o uso deste consegue evitar esses acidentes 99% das vezes, segundo Rondon (2016) as maiores dificuldades encontradas pelos profissionais relacionadas ao uso desses equipamentos é o manuseio dos materiais e a realização do procedimento em si, e esses mesmos

profissionais afirmaram que em situações de emergência não tem tempo suficiente para fazer o uso desses EPI'S.

44,9% dos acidentes acontecem durante a administração de medicamentos e 5,4% durante uma punção venosa, a equipe de enfermagem lida com diversos tipos de pacientes, muitas vezes sonolentos, agitados e às vezes até mesmo agressivos, o que dificulta muito a pratica desses procedimentos. O descarte inadequado 12,4%, é uma grande preocupação uma vez que o acidentado se fere devido à irresponsabilidade um terceiro em fazer o descarte no local inadequado, sugere-se assim que imediatamente após o uso de objetos perfurocortantes seja feito o descarte no local correto para que assim se evite estes acidentes.

Os procedimentos odontológicos foram responsáveis por 6,2% dos acidentes e a lavagem do material por 7,7%, ressalta-se mais uma vez a importância do uso dos EPI'S durante todo o processo de assistência ao paciente, desde o início até mesmo na lavagem do material que foi utilizado. 9,3% dos acidentes tiveram outros agentes como causa de seus acidentes.

Dentre os 129 casos, um total de 85,2% dos profissionais fazia o uso dos EPI'S, um valor relativamente alto, pois outros estudos mostraram que os profissionais sentiam autoconfiança em realizar os procedimentos sem os mesmos, e até mesmo atrapalhavam o desenvolvimento das técnicas a serem executadas (GALLAS, 2010). 14,7% estavam expostos sem o uso destes equipamentos. Acredita-se que com a disponibilização destes, favorece o seu uso. O uso de luvas é recomendado internacionalmente por meio das precauções padrões e é considerada uma medida preventiva à exposição a material biológico, apesar de elas não impedirem a perfuração, funciona como barreira mecânica no auxílio de diminuir o risco de contato os patógenos (MARZIALE *et al.*, 2007).

Após a exposição desses profissionais e a realização da comunicação de acidente de trabalho (CAT) 91,1% dos trabalhadores não tiveram nenhum tipo de indicação de quimioprofilaxia, 7,7% tiveram algum tipo de indicação de quimioprofilaxia e 0,7% recusou-se a fazer a quimioprofilaxia. Ressaltamos ainda a importância das medidas de profilaxia para os profissionais, que devem ser tomadas a fim de evitar danos futuros aos mesmos. Segundo o ministério da saúde as ações frente um acidente biológico e com risco para a hepatite B vai depender do estado sorológico do paciente fonte e dos níveis de Anti-HBs encontrados no profissional. E essas medidas podem ser: os cuidados com a área exposta, avaliação e a

notificação do acidente, orientação ao acidentado, a quimioprofilaxia quando recomendada e o acompanhamento rigoroso do caso (BRASIL, 2014). Destaca-se como limitação para o desfecho dos casos desde estudo o preenchimento incompleto das fichas de notificações no SINAN.

CONCLUSÃO

Verificou-se que a equipe de enfermagem é a categoria que está mais exposta aos acidentes de trabalho com material biológico, frequentes entre mulheres com idade entre trinta e um a sessenta e um anos, resultado que reforça a importância de investir em medidas preventivas, por serem profissionais diretamente ligados com a assistência ao paciente.

Como principal material orgânico tivemos o sangue e como a principal causa a administração de medicação e o descarte inadequado de material, com predominância de lesões percutâneas causadas por agulhas. Não podemos associar esses acidentes ao não uso de EPI'S, pois a grande maioria dos profissionais fazia o uso destes. Consideramos que as estratégias preventivas como treinamentos da equipe, visitas de inspeção aos hospitais e orientações individuais sejam centradas não somente na prevenção de acidentes, mas na melhoria da qualidade de vida no local de trabalho.

Certificou-se que apesar da obrigatoriedade da emissão das notificações, observa-se na prática que a subnotificação dos acidentes de trabalho, principalmente nas redes privadas que desconhece a importância deste documento, resultados reafirmam que as estratégias de educação continuada estão sendo insuficientes ou devem ser reformuladas para uma melhor adesão à prática de notificação desses acidentes bem como o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

Amaral SA, Sousa AFS, Ribeiro SO, Oliveira MAN. **Acidentes com material perfurocortante entre profissionais de saúde em Hospital Privado de Vitória da Conquista – BA**. Sitientibus. 2005.

Bernardino SHM, Paizante GO. Análise dos registros de acidentes ocupacionais ocasionados por perfurocortantes. **Rev Meio Amb Saúde**. Endereço: Peixoto Gomide, 996 sl.350 Ed. Siqueira Campos. São Paulo-Sp. 2014.

BRASIL, M.S.; Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador. Renast Online. **Diretrizes de implantação da vigilância em saúde do trabalhador no SUS**, 2012. Disponível acesso em: 31 de novembro de 2020.

BREVIDELLI, M.M.; CIANCIARULLO, T.I.; Análise dos acidentes com agulhas em um hospital universitário: situações de ocorrência e tendências. **Rev Latino-am Enfermagem**, Av. Bandeirantes, 390014040-902 Ribeirão Preto SP Brazil. 2002.

BRITO, L.S.F.; Sistema de informações de agravos de notificação - Sinan. In: **Fundação Nacional de Saúde. Anais do Seminário de Vigilância Epidemiológica**. Brasília: Ministério da Saúde; 1993. Disponível acesso em: 15 de novembro de 2020

Caixeta RB, Branco AB. Acidente de trabalho, com material biológico, em profissionais de saúde de hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil, 2002/2003. **Cad Saúde Pública**. Rua Leopoldo Bulhões, 1480 21041-210 Rio de Janeiro RJ Brazil 2005.

GODFRE, K. Sharp practice. **Nursing Times**, v. 97, n. 2, p. 22-24, 2001.

GUILARDE, O.A. et al. Acidentes com material biológico entre profissionais de hospital universitário em Goiânia: **Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás**, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, 2010.

MARIA HELENA, P. M.; Subnotificações de acidentes com perfurocortantes na enfermagem **Rev. bras. Enferm.** vol.56 no.2 Brasília Mar./Apr. 2003.

GIR, E.; TAKAHASHI, R.F.; OLIVEIRA, M.A.C.; NICHATA, L.Y.I.; CIOSAK, S.I.; Biossegurança em DST/AIDS: condicionantes da adesão do trabalhador de enfermagem às precauções. **Rev Esc Enferm**, Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 41905403-000 São Paulo - SP/ Brasil. USP 2004.

MARZIALI, M.H.P.; RODRIGUES, C.M. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem**. 2014;10(4):571-7.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (BR). **Normas Regulamentadoras. Norma Regulamentadora no. 32. Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego; 2005. Disponível acesso em: 15 de novembro de 2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Portaria nº 2.437/GM, de 7 dezembro de 2005: dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção**

Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST no Sistema Único de Saúde - SUS e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 2005. Disponível acesso em: 31 de novembro de 2020

NAPOLEÃO, A.A.; ROBAZZI, M.L.C.C.; MARZIALE, M.H.P.; HAYASHIDA, M.; Causas de subnotificação de acidentes do trabalho entre trabalhadores de enfermagem. **Rev Latino-Am Enferm**, Av. Bandeirantes, 390014040-902 Ribeirão Preto SP Brazil; 2000.

OLIVEIRA, A.; ANDRÉ, S. **Enfermagem em Saúde Ocupacion**. Millenium, 41 (julho/dezembro). Pp. 115-122, 2010.

OPAS - **Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial da Saúde**. Acesso em 11 de maio de 2020. Disponível acesso em: 15 de novembro de 2020.

PORTO, M.F.S.; Análise de riscos nos locais de trabalho: conhecer para transformar. **Cad Saúde Trab [periódico na internet]**. 2000.

SADOH, W.E.; FAWOLE, A.O.; SADOH, A.E.; OLADIMEJI, A.O.; SOTILOYE, O.S.; Practice of universal precautions among healthcare workers. **J Nat Med Assoc**, 2006.

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, **Sistema de Informação de Agravos de Notificação**, Segunda Edição, 2007. Disponível acesso em: 15 de novembro de 2020.

SARQUIS, L.M.M.; FELLI, V.E.A.; Acidentes de trabalho com instrumentos perfurocortantes entre os trabalhadores de enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, 2002.

RONDON, E.C.; TAVARES, M.S.; SANTOS, W.L. Fatores dificultadores e facilitadores que os profissionais de enfermagem enfrentam relacionados ao uso de EPI's. **Revista Gestão & Saúde** 2012.

Anexos

Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO		Nº
FICHA DE INVESTIGAÇÃO		ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO		
Definição de caso: Todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, prions e protozoários), por meio de material perfuro-cortante ou não.				
Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		
	2	Agravado/doença		
	3	Data da Notificação		
Notificação Individual	4	5	6	7
	8	Nome do Paciente		
	9	Data de Nascimento		
Dados de Residência	10	11	12	13
	14	Escolaridade		
	15	Número do Cartão SUS		
Dados Complementares do Caso	16	Nome da mãe		
	17	18	19	20
	21	Logradouro (rua, avenida, ...)		
Antecedentes Epidemiológicos	22	23	24	25
	26	Ponto de Referência		
	27	CEP		
Dados da Empresa Contratante	28	29	30	31
	32	Situação no Mercado de Trabalho		
	33	Tempo de Trabalho na Ocupação		
Dados da Empresa Contratante	34	35	36	37
	38	Município		
	39	Distrito		
Dados da Empresa Contratante	40	41	42	43
	44	(DDD) Telefone		
	45	O Empregador é Empresa Terceirizada		

Acidente de trabalho com exposição à material biológico

Sinan Net

SVS

21/06/2019

Acidente com material biológico	46 Tipo de Exposição 1- Sim 2- Não 9- Ignorado ☐ Percutânea ☐ Mucosa (oral/ ocular) ☐ Pele íntegra ☐ Pele não íntegra ☐ Outros _____		
	47 Material orgânico 1-Sangue 2-Líquor 3-Líquido pleural 4-Líquido ascítico 9-Ignorado 5-Líquido amniótico 6-Fluido com sangue 7-Soro/plasma 8-Outros: _____		
	48 Circunstância do Acidente 01 - Administ. de medicação endovenosa 02 - Administ. de medicação intramuscular 03 - Administ. de medicação subcutânea 04 - Administ. de medicação intradérmica 05 - Punção venosa/arterial para coleta de sangue 06 - Punção venosa/arterial não especificada 07 - Descarte inadequado de material perfurocortante em saco de lixo 08 - Descarte inadequado de material perfurocortante em bancada, cama, chão, etc... 09 - Lavanderia 10 - Lavagem de material 11 - Manipulação de caixa com material perfurocortante 12 - Procedimento cirúrgico 13 - Procedimento odontológico 14 - Procedimento laboratorial 15 - Dextro 16 - Reencape 98 - Outros 99 - Ignorado		
	49 Agente 1-Agulha com lúmen (luz) 2 - Agulha sem lúmen/maciça 3 - Intracath 4 - Vidros 5 - Lâmina/lanceta (qualquer tipo) 6 - Outros 9 - Ignorado		
	50 Uso de EPI (aceita mais de uma opção) 1- Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐ LUVA ☐ Avental ☐ Óculos ☐ Máscara ☐ Proteção facial ☐ Bota		
Conclusão	51 Situação vacinal do acidentado em relação à hepatite B (3 doses) 1-Vacinado 2-Não vacinado 9-Ignorado		52 Resultados de exames do acidentado (no momento do acidente - data ZERO) 1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado 9-Ignorado ☐ Anti-HIV ☐ HbsAg ☐ Anti-HBs ☐ Anti-HCV
	Dados do Paciente Fonte (no momento do acidente) 53 Paciente Fonte Conhecida? 1-Sim 2 - Não 9- Ignorado		54 Se sim, qual o resultado dos testes sorológicos? 1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4 - Não Realizado 9-Ignorado ☐ Hbs Ag ☐ Anti-HBc ☐ Anti-HIV ☐ Anti-HCV
	55 Conduta no momento do acidente 1- Sim 2- Não 9- Ignorado ☐ Sem indicação de quimioprofilaxia ☐ Recusou quimioprofilaxia indicada ☐ AZT+3TC ☐ AZT+3TC+Indinavir ☐ AZT+3TC+Nelfinavir ☐ Imunoglobulina humana contra hepatite B (HBIG) ☐ Vacina contra hepatite B ☐ Outro Esquema de ARV Especifique _____		
	56 Evolução do Caso 1-Alta com conversão sorológica (Especificar vírus: _____) 2-Alta sem conversão sorológica 3-Alta paciente fonte negativo 4- Abandono 5- Óbito por acidente com exposição à material biológico 6- Óbito por Outra Causa 9- Ignorado		
	57 Se Óbito, Data _____		58 Foi emitida a Comunicação de Acidente do Trabalho 1-Sim 2 - Não 3- Não se aplica 9- Ignorado
Informações complementares e observações			
Investigador	Município/Unidade de Saúde		Cód. da Unid. de Saúde
	Nome	Função	Assinatura